

Consulta dos Comportamentos Disruptivos e do Controlo de Impulsos

O que são as Perturbações de Comportamentos Disruptivos e do Controlo de Impulsos?

De acordo com o DSM – 5 as Perturbações do Comportamento Disruptivo e do Controlo dos Impulsos estão relacionadas com problemas ao nível do autocontrolo das emoções e do comportamento. Estes problemas manifestam-se através de comportamentos que violam os direitos dos outros (p.e. agressões, destruição de propriedade) e/ou que colocam o indivíduo em conflito significativo com normas sociais ou com figuras de autoridade.

As causas dos problemas de autocontrolo dos impulsos e do comportamento podem variar amplamente entre as perturbações subjacentes a esta problemática (perturbação de oposição e de desafio, perturbação explosiva intermitente e perturbação do comportamento ou da conduta), e também entre os indivíduos pertencentes a determinada categoria diagnóstica.

As perturbações do Comportamento Disruptivo e do Controlo dos Impulsos tendem a iniciar-se na infância e na adolescência. Em situações muito raras, a perturbação de comportamento e a perturbação de oposição e de desafio poderão surgir na idade adulta. Estas perturbações tendem a ser mais comuns no sexo masculino, embora esta predominância possa ser diferente entre as diferentes perturbações, bem como numa determinada perturbação em idades diferentes.

Quais as principais problemáticas?

Perturbação de Oposição e Desafio



A perturbação de oposição e desafio é caracterizada por um padrão frequente e persistente de humor zangado/irritável, comportamento conflituoso/desafiante ou comportamento vingativo.

Os sintomas desta perturbação podem ser limitados apenas a um ambiente, sendo mais frequentes em casa. No entanto, em casos mais graves os sintomas são transversais a múltiplos ambientes. Estes tendem a aumentar com a idade, sendo que a sua prevalência antes da puberdade é maior nos rapazes do que nas raparigas, tendendo depois a igualar-se em ambos os géneros.

A importância desta perturbação reside, ainda, no facto de constituir um antecedente evolutivo da Perturbação de Comportamento.

Perturbação do Comportamento



A perturbação de comportamento é caracterizada por um padrão frequente e persistente de comportamentos de transgressão, nos quais são violados os direitos básicos dos outros ou as principais normas sociais correspondentes à idade.

Estes comportamentos são inseridos em 4 grandes grupos, podendo ocorrer em contexto de grupo ou individualmente:

- Agressão a pessoas e animais,
- Destruição de propriedade,
- Falsificação ou roubo,
- Violência grave de normas.

Perturbação Explosiva Intermitente



A perturbação explosiva intermitente é caracterizada por explosões comportamentais recorrentes, representando um fracasso em controlar os impulsos de agressividade.

Em geral, as explosões têm início rápido, duram menos de 30 minutos e normalmente ocorrem em resposta a uma provocação mínima.

Qual o impacto das Perturbações do Comportamento Disruptivo e do Controle dos Impulsos na vida das crianças e dos adolescentes?

As perturbações do Comportamento Disruptivo e do Controle dos Impulsos podem ter impacto em diversos contextos de vida da criança, e afetar o seu dia-a-dia. Atingem, essencialmente, as relações interpessoais, nomeadamente com pais, colegas da escola e professores.

Por exemplo, no contexto escolar o comportamento disruptivo pode dificultar a interação com os professores, havendo uma maior probabilidade de dificuldades académicas. No contexto social, os comportamentos negativos da criança ou adolescente podem levar à rejeição por parte dos pares e/ou à associação a pares desviantes ou com problemas de comportamento. As crianças ou adolescentes que apresentam este tipo de comportamentos mostram uma maior dificuldade no estabelecimento e manutenção de amizades e demonstram ter menos competências de resolução de conflitos. No contexto familiar, podem surgir padrões de interação negativa entre os pais e a criança ou adolescente, ou outros membros da família (e.g., irmãos), que interferem com o normal funcionamento da família.

Quando procurar ajuda?

Durante o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes são observados diversos problemas ao nível do controlo dos impulsos e do comportamento, muitos deles específicos da idade, e que tendem a desaparecer no decorrer do crescimento. No entanto, quando as problemáticas diferem substancialmente daquilo que é esperado para a idade da criança, em termos de tipo, gravidade ou duração, podemos estar a falar de psicopatologia.

Caso os comportamentos observados constituam um padrão de comportamento habitual e não de ocorrência esporádica, representando um desvio de comportamento

esperado para as crianças da mesma idade, género e cultura, deve então proceder-se à procura de ajuda de um profissional.

A quem se destina esta consulta?

A todas as crianças e adolescentes até aos 18 anos, que apresentem uma perturbação do Comportamento Disruptivo e Controle dos Impulsos.

Como se organiza?

Avaliação:

É realizada uma avaliação precisa com a criança e os pais, onde se recolhe toda a informação necessária acerca do problema e da situação específica da criança. Durante esta fase, poderá recorrer-se a várias metodologias, nomeadamente, a questionários e à observação.

Intervenção:

A intervenção é dirigida à criança ou adolescente e à sua família, sendo realizada individualmente. Tem como principal objetivo diminuir os comportamentos disruptivos e é, por norma, de curta duração. A intervenção recorre a metodologias e programas empiricamente validados.

Em alguns casos, para além do acompanhamento psicoterapêutico, é aconselhável que a criança ou o adolescente beneficie de acompanhamento pedopsiquiátrico, podendo ser encaminhada para esse acompanhamento no momento da avaliação ou em qualquer momento durante a intervenção.

Quem são os elementos da equipa?

Os elementos da equipa são psicólogos clínicos, pedopsiquiatras e pediatras do neurodesenvolvimento, com experiência no trabalho clínico com crianças e adolescentes, do Centro de Desenvolvimento Diferenças.

Recursos

Para pais:

Gail Reichlin e Caroline Winkler (2010). O guia de bolso dos pais. Lisboa: Bizancio.

Hall, P. & Hall, N. (2008) Educar crianças com problemas de comportamento. Lisboa: Porto Editora.

Laneis, R. (1997) Como dizer não às crianças? A forma de combater as birras e teimosias das crianças. Lisboa: Cetop.

Ramalho, V. (2006). Lá Em Casa Mandam Eles? Como Lidar Com as Birras, a Oposição e o Desafio. Braga: Psiquilibrios Edições.

Para mais informações:

Dr.^a Helena Almeida – Psicóloga Clínica Centro de Desenvolvimento Diferenças
lanaalmeida@hotmail.com